

UNIVERSIDADE DO ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

JOSAPHAT KOCAN

PLANO DE GESTÃO ESCOLA Dra. NAYÁ GONZAGA SAMPAIO

CAÇADOR

2017

JOSAPHAT KOCAN

PLANO DE GESTÃO ESCOLA Dra. NAYÁ GONZAGA SAMPAIO

Plano de Gestão apresentado no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar, como exigência para obtenção do Título de Especialista em Gestão Escolar, ministrado pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, UNIARP, sob orientação da Professora Mestre Ruth I.D.G. Goulart.

Orientadora: Prof.^a Ms. Ruth Inês Dotta Goulart

PLANO DE GESTÃO ESCOLA Dra. NAYÁ GONZAGA SAMPAIO

Referencial teórico

O Plano de gestão Escolar estabelecido para a escola Dra Nayá Gonzaga Sampaio integrante do sistema estadual de educação, foi desenvolvido em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Plano Nacional de Educação e o Conselho estadual de Educação que determinam a implantação de uma gestão democrática do ensino público.

Considera também a Proposta Curricular do Estado, e o Projeto Político Pedagógico revisado da instituição que visam a formação integral do educando, sua transformação em sujeito de sua história, detentor de conhecimento científico, tecnológico e organizado que o conduzam ao exercício pleno de cidadania ativa. Para isso leva em conta a culturalidade local e regional, além das diversidades étnicas, adotando, como base de seu trabalho, a visão de ser humano que interage com a sociedade em que está inserido, se apropriando dos conhecimentos produzidos por ela, aperfeiçoando-os e conseqüentemente promovendo transformações sociais.

Para o Materialismo Histórico, o meio ambiente, o organismo e os fenômenos físicos e sociais, tanto modelam os seres humanos, sua sociedade e sua cultura, quanto são moldados por eles, ou seja, é uma relação dialética, o meio no qual o indivíduo está inserido pode interferir em seu desempenho, porem esse mesmo indivíduo, se dotado de conhecimento pode desencadear ações para transformar esse meio social.

Neste processo, o papel a ser desempenhado pela escola é fundamental, pois é através dela que o educando tem acesso à vivência de valores como o respeito, solidariedade, entre outros importantes para a construção de uma sociedade melhor.

Embasado na teoria histórico cultural, o ser humano é fazedor de cultura, as relações familiares, a língua, as tradições, a religião e a arte são alguns aspectos relativos a formação do indivíduo, aspectos esses que são locais, intrínsecos a cada realidade, por isso cada indivíduo tem sua própria história e sua constrói sua realidade.

Nessa perspectiva, de acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina, o papel da escola consiste na formação integral do indivíduo, não só preparando-o para o mercado de trabalho, mas formando um cidadão consciente que seja capaz de transformar a realidade onde vive, conhecendo a formação social e política da sociedade, os direitos e deveres de cada um, e principalmente, reconhecendo a diversidade, social e cultural do meio onde vive.

A escola deve promover a igualdade de acesso e de oportunidades a todos, respeitando as igualdades e diferenças, para que todas as diversidades sejam (re) conhecidas numa sociedade mais igualitária para todos. A Diversidade deve fazer parte do princípio formativo do cidadão no currículo escolar, favorecendo a igualdade de acesso, permanência e aprendizado no ambiente escolar

Hoje, frente aos desafios encontrados pela sociedade moderna num mundo globalizado, é necessário formar pessoas que desenvolvam autonomia para a busca e construção de conhecimentos através da utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, e que sejam capazes não só de produzi-los, mas também de socializa-los a fim de que a transformação decorrente dessas ações seja abrangente.

Esse trabalho só será possível através de uma gestão democrática e participativa, que trabalhe em relação com todos os segmentos da unidade escolar, onde as decisões sejam tomadas de forma coletiva atendendo os anseios e as prioridades de toda a comunidade.

Contudo, para que isso ocorra é necessário que o ambiente escolar esteja preparado e equipado, que a instrumentalização e capacitação de seus profissionais ocorram de formas continua, pois estes atuaram diretamente na busca destes propósitos através de ações práticas que levem a qualificação do processo de ensino aprendizagem e que os resultados obtidos estejam de acordo com as necessidades discentes e com os anseios da comunidade escolar.

O trabalho deve ocorrer de forma coletiva onde toda a equipe escolar esteja em sintonia e trace objetivos em comum para o desenvolvimento das atividades escolares criando um ambiente de cooperação mutua, clareza nos objetivos e ações propostas tendo sempre como foco o aluno e seu desenvolvimento integral.

Objetivo Geral

Esse plano tem por objetivo definir metas e desencadear ações que visem o acompanhamento das atividades escolares acompanhando a vida escolar do aluno e do professor de forma a ampliar seus conhecimentos visando o enriquecimento cultural e social dos envolvidos, ofertando-lhes condições de ensino-aprendizagem qualitativas e de permanência, que lhes ajude a transpor as dificuldades vencendo desafios na escola e na vida, além de incentivar uma maior participação da família na escola através da oferta de um ambiente que contribua para a formação de um indivíduo com competências, habilidades e conhecimentos fundamentais para a vida em sociedade.

DIAGNOSTICO DA ESCOLA

Introdução

A Escola de Educação Dra. Nayá Gonzaga Sampaio foi criada pelo Decreto Estadual SE nº 6968 de 11-07-1968, com a denominação de Grupo Escolar Drª Nayá Gonzaga Sampaio, sendo transformada em Escola Básica, em 07 de Maio de 1974, pelo Decreto Estadual nº 439.

Através dos seguintes Decretos teve o início para o funcionamento de:

- 6º ano - pelo Parecer nº 84/74 de 05/03/74
- 7º ano - pelo Parecer nº 372/74 de 18/11/75
- 8º ano- pelo Parecer nº 259/75 de 02/12/75
- 9º ano- pelo Parecer nº 259/75 de 02/12/75

APP – Associação de Pais e Professores, foi fundada em 09 de maio de 1973, através do Diário Oficial 9781, de 12/07/1973.

Sua patronesse Nayá Gonzaga Sampaio nasceu na Cidade de Porto União em 21 de dezembro de 1917, em 1939 formou-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais tornando-se a primeira mulher advogada nascida no estado de Santa Catarina. Em 1940, o então Governador do Estado Nereu Ramos, em homenagem à Mulher Catarinense, nomeou-a Promotora Pública, cargo atualmente denominado Promotor de Justiça, exercendo essa alta função durante três anos, nesta Comarca de Caçador. Foi a primeira mulher a desempenhar a importante missão reservada ao Ministério Público, no Estado de Santa Catarina e no Brasil. Ocupou também cargos importantes no Ministério do trabalho em 1948, foi cronista Parlamentar do Jornal “O estado” em 1960, Assessora Jurídica da Secretaria do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina, de 1967 a 1978.

A escola está situada na Rua Adolfo Franz Groth, nº 421 - Bairro DER – Caçador-SC.

Seu objetivo é proporcionar uma educação centrada na pessoa humana, cultivando valores que proporcionem ao aluno agir com responsabilidade, honestidade e liberdade, sendo capaz de transformar o meio em que vive e a sociedade, tendo por essência o saber, sendo ao mesmo tempo agente da sua história, buscando conhecer-se cada dia mais para viver melhor.

A elaboração do diagnóstico da realidade escolar se deu através da observação, análise, coleta e processamento de dados que culminaram com a identificação de algumas características que atuam como entraves para o desenvolvimento das atividades educativas.

Esse estudo proporcionou uma visão mais abrangente da realidade escolar e é analisado nas seguintes dimensões:

Dimensão pedagógica

O principal problema encontrado refere-se a baixa expectativa dos alunos em relação as atividades escolares, bem como, a significativa mudança que o estudo pode proporcionar em sua vida.

Os alunos, em sua maioria oriundos das regiões mais carentes, tem pais semianalfabetos os quais ainda veem a escola algo pouco significativo, tem a obrigatoriedade da frequência escolar condicionada por programas de assistência social, e acabam transferindo para a escola a missão de passar para os filhos valores os quais não tem em casa.

Isso faz com que tenhamos alunos com pouco interesse e sem motivação para aprender, forçados a permanecer numa escola que também não tem recursos para se tornar mais atrativa a esse aluno.

Para suprir essas lacunas o processo de ensino-aprendizagem se dá por meio de conteúdos planejados conjuntamente por áreas de conhecimento de acordo com a Proposta Curricular de Santa Catarina e a Base Comum Curricular, onde os profissionais buscam identificar e suprir as lacunas e deficiências intelectuais dos alunos através de aulas teóricas e práticas fazendo uso dos mais variados recursos como Datashow, projetores multimídia, sala de vídeo e tv, biblioteca, pesquisas, entrevistas entre outros.

A Avaliação do processo se dará de acordo com a Portaria 183/17 da Secretaria de Estado da Educação, através de atividades variadas como provas, trabalhos, pesquisas, apresentações, oficinas, bem como possibilidade de recuperação paralela dos conteúdos através de uma nova abordagem dos programas ministrados.

Os professores, tem a missão de avaliar e identificar as dificuldades dos alunos em cada área do conhecimento, e de posse desse diagnóstico (re) planejar suas atividades de modo coletivo em espaços como reuniões pedagógicas ou espaços destinados para esse fim com o intuito de realizar um trabalho mais eficiente.

Para isso também se faz necessário a valorização e capacitação dos profissionais da escola, através de cursos formação continuada ofertados pela Gerencia de educação no início do ano letivo, bem como ao incentivo para que cada profissional busque dentro de sua área do conhecimento uma atualização profissional. Reuniões pedagógicas são feitas durante o ano letivo, porém nem sempre com o intuito de capacitar o professor ou deliberar sobre assuntos pedagógicos, na maioria das vezes não passam de meros repasses de informações.

Além da recuperação paralela dos conteúdos, a escola oferece a possibilidade de reforço no contraturno para alunos com dificuldades em áreas específicas, como o PNOA, Programa Novas Oportunidades de Aprendizagem, SAED

Serviço de Apoio ao Estudante com Deficiência, Mais Educação, ente outros que poderão ser disponibilizados pela mantenedora.

Vários projetos foram iniciados na escola nos últimos anos, como exemplo o projeto da Diversidade, Reciclagem do lixo, Cultura indígena, Prevenção a drogas entre outros, entretanto na maioria das vezes sem continuidade no ano seguinte.

A escola tem como objetivo reduzir os índices de reprovação e evasão escolar decorrentes da alta rotatividade de alunos. Os mesmos chegam, oriundos de outras cidades e até outros estados em decorrência da oferta de trabalho nas safras agrícolas, geralmente com grandes dificuldades outros, muitas vezes não alfabetizados para as series do ensino fundamental. A oferta de matrículas em escolas vizinhas também favorece a migração de alunos durante o decorrer do ano letivo.

Esses fatores contribuem para o baixo desempenho da escola nas avaliações em nível nacional, como a olimpíada da matemática, a provinha Brasil que determinam a nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, ranqueando a escola entre as últimas colocadas do município.

A participação da família junto a escola, acompanhando o desenvolvimento das atividades do aluno é fundamental para a mudança desse quadro, as ações somente serão eficazes com o envolvimento e comprometimento de todos os segmentos da comunidade escolar.

Dimensão Administrativa

Uma administração participativa e consciente deve envolver toda a comunidade escolar, promovendo condições onde todos os segmentos sejam ouvidos, os problemas levantados e as possíveis soluções apontadas pelo próprio grupo, fazendo com que todos contribuam e se sintam responsáveis para alcançar um objetivo em comum.

A transparência da obtenção e aplicação dos recursos também deve ocorrer em detrimento das necessidades e objetivos estipulados por toda a equipe.

A escola conta hoje com uma diretora geral, duas Assistentes Técnico Pedagógico responsáveis pela administração pedagógica, prestando suporte a professores e alunos, mantendo também contato com as famílias para um melhor desempenho dos alunos, uma Assistente de Educação atuando na secretaria escolar, responsável pela organização documental de alunos e professores, além de 21 professores e segundos professores sendo 19 pós-graduados nas respectivas áreas do conhecimento em que atuam e apenas 3 com formação de Ensino médio contratados pela SED e remunerados e valorizados segundo o atual Plano de Carreira dos profissionais do magistério de Santa Catarina.

O Atendimento aos pais é realizado de maneira pontual como em conselhos de classe ou entrega de boletins. Quando se fizer necessário, a escola poderá entrar em contato e os pais sendo chamados são atendidos pela direção ou Assistente Técnico Pedagógico onde procuram a melhor forma de sanar as dificuldades dos educandos.

A parte documental é realizada pela Secretaria Escolar, responsável pela realização de matrículas, transferências, contratos de professores e funcionários, bem como a manutenção desses documentos em arquivo próprio pelo tempo determinado pela legislação.

Ainda existe a participação e representação da comunidade escolar através da formação do Grêmio Estudantil, Associação de Pais e Professores e conselho Deliberativo que participam das tomadas de decisões e elegem as prioridades da escola.

Por considerar que toda ação tem sempre um objetivo a alcançar, e estas devem ser planejadas, evitando-se a improvisação e tornando o trabalho da escola responsável. Assim sendo a avaliação institucional constante se faz necessária, a fim de aprimorar a caminhada em busca do resgate da excelência educativa.

Dimensão Financeira

A escola administra as verbas federais oriundas do Programa Dinheiro Direto na Escola, de acordo com a quantidade de alunos, o Cartão Corporativo do

governo estadual, além de contribuições eventuais e espontâneas da Associação de Pais e Professores, verbas que são utilizadas para o fim a que se destinam, também busca o apoio da Agencia de Desenvolvimento Regional nas obras e consertos da unidade escolar.

As alternativas de captação de recursos são destinadas para a manutenção da unidade escolar, visando a permanência do estudante na escola, através de ações planejadas pela comunidade e corpo diretivo como a aquisição de material didático-pedagógico, reparos nas instalações físicas, cursos de formação para os profissionais da escola, participação em eventos feiras, seminários entre outros.

Dimensão Física

A Escola de Educação Básica Dra. Naya Gonzaga Sampaio possui em suas dependências o seguinte espaço físico: 1 sala para direção, 1 recepção, 1 sala para coordenação pedagógica, 1 sala para secretaria com equipamento eletrônico necessário, 1 arquivos com chaves para guarda documental, 2 banheiros para professores com 01 sanitário por gênero , 1 sala de professores, 10 salas de aula, sendo 4 cedidas a outra unidade escolar, 1 laboratório de informática, 1 biblioteca 1 sala de vídeo e multimídia para uso das tecnologias, pouco utilizada por ser um ambiente escuro e pouco arejado e pelo fato de que hoje os equipamentos multimídia serem portáteis e facilmente transportados e instalados em qualquer sala de aula , 2 banheiros para alunos com 06 sanitários por gênero, 1 sala de recursos do SAED, 01 deposito para alimentação da empresa terceirizada, 01 sala para materiais esportivos, 1 cozinha para uso da escola, 1 cozinha cedida para empresa terceirizada responsável pela merenda escolar, 1 pavilhão coberto para apresentações culturais, assembleia de pais e refeitório com mesa para refeição que não atende a demanda, 1 ginásio poliesportivo coberto e 1 quadra esportiva totalizando 1048 m² de área construída, numa área total com 8000 m² em boas condições e também cedida para uso comunitário controlado pela Associação de Pais e Professores.

Por ser uma construção antiga, a escola não oferece condições de acessibilidade apresentando várias escadas e degraus entre seus ambientes, necessitando readequações para melhor atender a comunidade e estar em conformidade as novas determinações legais.

METAS PARA TODAS AS DIMENSÕES

Meta1: Desenvolver atividades que incentivem a presença e a participação da família na escola.

Meta2: Melhorar o desempenho dos estudantes reduzindo os índices de reprovação e evasão.

Meta 3: melhorar os índices das avaliações nacionais como a prova Brasil, Olimpíada da Matemática IDEB e outros indicadores.

Meta 4: Desenvolver uma gestão democrática e transparente.

Meta 5: Promover a revitalização do espaço escolar com a construção do muro da escola.

AÇÕES

Dimensão Pedagógica

Meta1: Desenvolver atividades que incentivem a presença e a participação da família na escola.

Ação 1: Acompanhar o processo Ensino-aprendizagem buscando junto aos indicadores (Prova Brasil, ENEM, IDEB...) resultados referentes a aprendizagem dos alunos.

Objetivo específico: Conhecer aspectos relacionados a aprendizagem dos alunos,

Início e fim: de 2017 a 2019

Público alvo: Alunos

Recursos: tecnologias, Gerência regional de Educação e Secretaria de Estado da Administração.

Responsáveis: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores.

Meta2: Melhorar o desempenho dos estudantes reduzindo os índices de reprovação e evasão.

Ação 1: tomar medidas proativas para superar dificuldades melhorando os resultados apresentados.

Objetivo específico: Obter êxito nos processos educativos da escola.

Início e fim: de 2017 a 2019

Público alvo: Alunos

Recursos: tecnologias, Gerência regional de Educação e Secretaria de Estado da Administração.

Responsáveis: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores.

Ação 2: Realizar acompanhamento e controle diariamente da frequência dos alunos.

Objetivo específico: Reduzir a evasão escolar.

Início e fim: 2017 a 2019

Público alvo: Alunos

Recursos: Computador, Sistema atualizado, Programa APOIA, Conselho Tutelar.

Responsáveis: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores.

Meta 3: melhorar os índices das avaliações nacionais como a prova Brasil, Olimpíada da Matemática IDEB e outros indicadores.

Ação 1: Desenvolver atividades multidisciplinares que estimulem o aprendizado dos alunos.

Objetivo específico: permanência na escola com êxito escolar.

Início e fim: todo o ano letivo.

Público alvo: Alunos.

Recursos: Computador, Sistema atualizado, Programa APOIA, Conselho Tutelar.

Responsáveis: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores.

Ação 2: Realizar formação continuada na escola, especificamente para refletir como realizar melhor o trabalho pedagógico, favorecendo o ensino e aprendizagem.

Objetivo específico: Organizar as atividades de aprendizagem e atender o referencial teórico desse plano de ação.

Início e fim: 02/1017.

Público alvo: Professores.

Recursos: Recurso tecnológicos, material pedagógico, Gerência Regional de Educação.

Responsáveis: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores, universidade, Gerência Regional de Educação.

Dimensão Administrativa

Meta 4: Desenvolver uma gestão democrática e transparente.

Ação 1: Organizar reuniões semestrais para mostrar as ações da escola e tomada de decisões referentes aos processos pedagógicos e administrativos.

Objetivo específico: Fortalecer as relações entre a comunidade e a escola

Início e fim: cada início de semestre.

Público alvo: Alunos, professores, pais.

Recursos: Computador, Sistema atualizado.

Responsáveis: Direção, equipe pedagógica, secretária e professores.

Dimensão Financeira

Meta 4 : Desenvolver uma gestão democrática e transparente.

Ação 1: Organizar reuniões semestrais para decidir os gastos e investimentos dos recursos da escola, bem como disponibilizar em mural de acesso de toda a comunidade cópia do balancete de prestação de contas de todos os recursos recebidos.

Objetivo específico: Fortalecer as relações entre a comunidade e a escola, onde a comunidade se veja como parte do processo decisório da escola.

Início e fim: início do semestre

Público alvo: Comunidade escola

Recursos: Sala de reuniões, tecnologias.

Responsáveis: Direção, Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo Escolar, Grêmio Estudantil, Agencia de Desenvolvimento Regional.

Dimensão Física

Meta 5: Promover a revitalização do espaço escolar e a construção do muro da escola.

Ação 1: Realizar adequações no ambiente escolar, favorecendo a acessibilidade e permitindo a presença de alunos cadeirantes.

Objetivo específico: Adequar a escola as condições de acessibilidades estipuladas por lei.

Início e fim: Toda a vigência do plano

Público alvo: Professores, Comunidade, Equipe Pedagógica e Direção.

Recursos: Agencia de Desenvolvimento regional, Secretaria Estadual de educação.

Responsáveis: Direção, Associação de Pais e Professores, Agência de Desenvolvimento Regional.

Ação 2: cobrar dos órgãos competentes a reconstrução do muro da escola.

Objetivo específico: zelar pela segurança e integridade dos alunos e funcionários no interior da unidade escolar.

Início e fim: Toda a vigência do plano

Público alvo: Professores, Comunidade, Equipe Pedagógica e Direção.

Recursos: Agencia de Desenvolvimento regional, Secretaria Estadual de educação.

Responsáveis: Direção, Associação de Pais e Professores, Agência de Desenvolvimento Regional.

AVALIAÇÃO DO PLANO

A elaboração deste plano de gestão decorreu de pesquisas, discussões, reflexões e análise de viabilidade do mesmo, e tem como princípio básico o compromisso de realizar uma gestão democrática e participativa. Terá que promover e direcionar o pleno desenvolvimento de nossos educandos, preparando-os para o exercício da cidadania, contando com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, onde cada um assuma sua parcela de contribuição, responsabilidade e acredite que a difícil tarefa de mudar sempre para melhor é possível se as ações forem planejadas e realizadas coletivamente.

Assim sendo, este plano de gestão ao propor mudanças no espaço escolar, transforma-se em referencial de comprometimento, na intenção de atender seu planejamento na totalidade, o que pressupõe muito trabalho e engajamento de todos os envolvidos nas ações perpetradas pelas metas definidas em seu íterim, e por este viés, entendem-se como protagonistas de realização os docentes, discentes, trabalhadores e a comunidade escolar que integra e circunscreve a UE. Por ser um documento em construção, está sujeito a análises críticas, aberto a sugestões, podendo ser reformulado, se necessário, porém, sempre em consonância com a dinâmica do espaço escolar em sua constante transformação e com o preconizado pela legislação que o respalda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste plano de gestão decorreu de pesquisas, discussões, reflexões e análise de viabilidade do mesmo, e tem como princípio básico o compromisso de realizar uma gestão democrática e participativa. Terá que promover e direcionar o pleno desenvolvimento de nossos educandos, preparando-os para o exercício da cidadania, contando com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, onde cada um assuma sua parcela de contribuição, responsabilidade e acredite que a difícil tarefa de mudar sempre para melhor é possível se as ações forem planejadas e realizadas coletivamente.

Assim sendo, este plano de gestão ao propor mudanças no espaço escolar, transforma-se em referencial de comprometimento, na intenção de atender seu planejamento na totalidade, o que pressupõe muito trabalho e engajamento de todos os envolvidos nas ações perpetradas pelas metas definidas em seu íterim, e por este viés, entendem-se como protagonistas de realização os docentes, discentes, trabalhadores e a comunidade escolar que integra e circunscreve a UE. Por ser um documento em construção, está sujeito a análises críticas, aberto a sugestões, podendo ser reformulado, se necessário, porém, sempre em consonância com a dinâmica do espaço escolar em sua constante transformação e com o preconizado pela legislação que o respalda.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Projeto Político Pedagógico, Escola Estadual de Educação Básica Dra. Nayá Gonzaga Sampaio, Caçador, 2016.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular: Síntese Teórica e Práticas Pedagógicas**. SED/SC, Florianópolis, 1998.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares**. Florianópolis: COGEN, 1998.

<http://serieweb.sc.gov.br>

<http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/#/>